

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fôra do reino acresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 5 de Dezembro

Visita do rei de Hespanha

Faltam apenas alguns dias para que o nosso paiz tenha a subida honra de acolher a visita de Sua Magestade D. Affonso XIII, rei de Hespanha.

O monarcha da nação visinha, que tão brilhante papel desempenhou no mundo e que tão alto relevo de grandeza assignalou na Historia, nação cujos limites, no tempo de Carlos V, justificavam a phrase de que no seu territorio não havia nunca o pôr do sol, quiz honrar-nos com a sua primeira visita official a nações amigas. E' uma honra que mais se requinta n'esta affectuosa primazia, e á qual devem corresponder, da nossa parte, todas as demonstrações de alta deferencia e sincera saudação.

No livro de ouro em que se inscrevem os nossos hospedes mais illustres, já este anno tivemos o nome de Eduardo VII, rei de Inglaterra e Imperador das Indias.

A sua visita, que foi tambem a primeira official, imprimiu na alma de toda a nação portugueza um vinculo de affeição pessoal, que representa mais um elemento poderoso da alliança politica, de tão longinquas e profundas tradições. Como monarcha de uma grande nação, e como homem, no que ha de particular na sua individualidade tão suggestivamente sympathica, Eduardo VII conquistou a sincera affeição de todos os portuguezes. Hoje, a Inglaterra não é para nós só a nação alliada, pela communhão de interesses, pela continuidade de laços tradicionaes e pelas razões de parentesco das duas familias reinantes, é, além d'isso, a nação amiga, aquella que vibra com o nosso sentimento e que sente com o nosso coração.

A seguir a Eduardo VII vem o Soberano hespanhol, e a visita ha de solidificar e avivar os laços de amizade que já nos ligam á nação visinha. As amizades entre os povos são sempre de grande utilidade humana, porque estabelecem bases, não só para a affir-

mação de principios moraes de solidariedade, mas tambem porque são elementos de progresso economico e criação de riqueza reciproca. Mas essa amizade mais se impõe quando se trata de povos da mesma raça, e principalmente da mesma região geographica, ligados pela mesma fronteira.

Não ha actualmente razão alguma que não concorra para affeição solida e fecunda entre Hespanha e Portugal, e o desejo de todos os portuguezes é que essa affeição não seja nunca perturbada e que se consolide cada vez mais.

A visita do Soberano hespanhol é para nós seguro penhor de que os mesmos sentimentos animam a nação visinha, e por isso o nosso povo ha de acolher D. Affonso XIII, não só com a deferencia respeitosa devida a tão illustre hospede, mas tambem com o entusiasmo de quem vê n'esse acto uma affirmação de boa politica e de reciproca amizade entre os dois paizes.

EXPEDIENTE

Aos nossos estimaveis assignantes de fóra do concelho prevenimos de que vamos mandar para as estações postaes os recibos de cobrança do segundo semestre do anno corrente. Rogamos a fineza de mandarem satisfazer os seus recibos, afim de evitar a devolução dos mesmos o que, além das depezas com que nos sobrecarrega, nos causa graves transtornos na escripturação.

A administração.

NOTICIARIO

Theatro dos Voluntarios

Estão quasi completas as obras interiores da restauração do theatro, que foram de molde a poder dizer-se que é uma nova casa de espectaculos. Não se tem poupado a sacrificios pessoais e pecuniarios a briosia direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios e envidado tem os esforços possiveis para que o theatro se encontre, pelo menos interiormente, em condições de poder ser inaugurado no dia 1.º do proximo mez de janeiro, data do 7.º anniversario d'aquella Associação.

Nos limites da área, de que era possivel dispor, foram introduzidos

grandiosos melhoramentos na nossa casa de espectaculos que d'ora ávante, ao que nos dizem, passará a denominar-se «Theatro dos Bombeiros Voluntarios», por se achar sob a sua administração e dominio e por serem avultadissimas já as bemfeitorias ahi levadas a effeito a expensas da dita Associação.

Foi dado ao edificio pé direito bastante para deixar desafogados os camarotes e para que, no palco, todo o scenario possa subir e descer sem necessidade de se enrolar, causa principal da sua deterioração.

Por sobre os camarotes da frente foi construida uma galeria corrida, especie de balcão, com duas ordens de assentos comportando, em magnificos logares, approximadamente, trinta espectadores.

Foram retirados da plateia os anachronicos e incommodativos bancos e substituidos por commodas e vistosas cadeiras de dois typos—palha e verga—, rivalizando com o que de melhor ha nos theatros da provincia.

O scenario foi todo retocado e algum pintado de novo, como succedeu ao panno de bocca para onde comtudo foi reproduzida a vista da Praça com os antigos Paços do Concelho, unica recordação que dos mesmos existe em Ovar.

As obras de pintura serão feitas só no proximo verão, afim de dar tempo a que as madeiras sequem completamente.

E' pois positivo que a récita de gala e da inauguração do theatro constituirá um dos numeros dos festejos com que a Associação dos Voluntarios, essa benemerita corporação que tão fundo tem calado no espirito publico, solemnizará o seu proximo anniversario.

E assim é que os socios activos e auxiliares, amadores dramaticos, já reuniram para escolher o espectáculo que, salvo qualquer alteração imprevista determinada por força maior, deverá ser constituido pelo fino e artistico drama em 5 actos do notavel poeta e dramaturgo, Mendes Leal, «O Pedro», verdadeira peça litteraria, crivada, aqui e além, de difficuldades que os nite pretes saberão vencer e que lhes servirão uma vez mais de titulo de gloria.

Rematará o espectáculo uma chistosa comedia.

Tambem nos consta que, n'esse dia, será ouvido um hymno que a Associação adoptou como official e que foi devido á penna do inspirado maestro Mancel Pinho, de S. Thiago de Riba-Ul, e que talvez possa ser inaugurada a casa esqueleto aonde os socios activos terão de fazer os seus exercicios.

Fallecimento

Falleceu na passada quinta-feira, sepultando-se n'esse mesmo dia á

noite, a snr.^a Rosa d'Oliveira Craveira, sogra do nosso amigo e correligionario Manoel da Silva Borges, a quem, bem como a toda a sua familia, apresentamos as nossas condolencias.

Novo distribuidor

Por despacho do ministro das obras publicas, foi nomeado distribuidor rural para as freguezias d'Arada, Maceda e Cortegaça, d'este concelho, o snr. Domingos Fernandes Pereira, d'Arada.

Festividades

Como dissemos, realisou-se no domingo ultimo a festividade de Santa Catharina, que, devido ao mau tempo, foi bastante prejudicada no seu esplendor, sendo por isso a concorrência diminutissima.

No proximo domingo, 13, effectuar-se-ha na egreja matriz, com brilho superior ao dos annos anteriores, a festividade em honra da Virgem Santa Luzia.

Constará, de manhã, de missa solemne com exposição do Santissimo, sermão por um distincto orador e procissão no final que percorrerá o itinerario do costume. N'ella se encorporará um andor com a preciosa imagem da Santa festejada. De tarde, se o tempo o permittir, haverá arraial com musica, no adro do templo.

Consta-nos que no dia 8, terça-feira, na capella da Nossa Senhora da Graça, haverá uma modesta festa dedicada á Virgem da Conceição, a expensas da respectiva irmandade.

Eleição

No dia 20 do corrente, na séde da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa terá lugar a eleição dos corpos gerentes para o futuro anno de 1904. Brevemente serão affixados os editaes e expedidas as ompetentes circulares aos socios activos e auxiliares.

Feira

Realisou-se no ultimo domingo, no Largo do Martyr da Estação, a ultima feira de gado suino, que, devido ao tempo invernosso que fez, foi pouco concorrida.

Consorcio

Na egreja matriz d'esta villa, uniram-se, no dia 28 de novembro findo, pelos indissoluveis laços do matrimonio, o nosso estimado amigo

Manoel Valente de Oliveira e a menina Emilia dos Santos Carrelhas, filha do considerado commerciante d'esta praça, snr. Manoel Pereira Wenceslau.

Os noivos, que a todos inspiram sympathia pelas apreciaveis qualidades que os exornam, retiraram-se n'esse mesmo dia para Braga, onde foram passar a lua de mel.

Um futuro ridente e repleto de felicidades é o que sinceramente appetecemos aos sympathicos noivos.

Previsão do tempo

Relativamente ao tempo provavel que haverá, o meteorologista Escollastico dá as seguintes previsões:

De 1 a 4—Temporal no Cantabrico, frio e chuva na Catalunha, neveiros no Arago, Castella e Galliza e nevadas em muitas regiões. Depois temporal no Mediterraneo, neveiros nos valles do Douro e Ebro, chuviscos no Arago e Albacete.

De 5 a 8—Céu nublado; temporal no Cantabrico, vento norte e nordeste e tendencia para chuva ao norte, com frio e nevadas na região central. Depois chuva no Levante com vento norte e nordeste ao centro.

De 9 a 11—Tempo humido na Andaluzia com céu nublado no resto da Hespanha; em seguida chuva em Portugal, Extremadura e Andaluzia, para se estender ao Levante, Catalunha, Arago, Navarra, Cuenca e Jaen. Depois chuviscos ao centro da peninsula.

De 12 a 15—Regimen forte do sudoeste, céu nublado e predisposição para a chuva. Depois, temporal no Mediterraneo e vento sul em Murcia, Almeria e Barcelona, chovendo em quasi toda a peninsula. Em seguida, borrasca no Cantabrico e rapido regimen do norte que descobre o céu, volando as nevadas.

Impostos municipaes

Voltam hoje pelo meio dia á praça na sala das sessões camararias os impostos indirectos camararios de cem por cem lançados sobre todos os generos sujeitos ao real d'agua, devendo ser entregues ao maior licitante, caso convenha aos interesses da camara. Os impostos serão primeiramente hasteados em globo e, após isso, em separado os que incidem sobre as carnes verdes dos que incidem sobre os demais generos.

Luz electrica

Ficou deserto o concurso aberto pela camara municipal d'este concelho para o fornecimento do exclusivo da iluminação, por cujo motivo esta corporação deverá na sessão ordinaria proxima, tomar resoluções importantes sobre o assumpto em harmonia com as prescrições legais.

Junta de repartidores da contribuição industrial

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2.º do § 3.º do art. 46 do regulamento de 16 de julho de 1896, a camara municipal, na sua ultima sessão, propoz a lista dos contribuintes industriaes, d'onde deverão ser nomeados dois vogaes para fazerem parte da junta dos repartidores da contribuição industrial no proximo anno. Essa lista foi assim organiza-

da:—para effectivos—Affonso José Martins, Arthur Ferreira da Silva, Manoel de Oliveira Gomes Ravasio, Placido de Oliveira Ramos, Domingos da Fonseca Soares e Manoel de Oliveira Ramos—e para supplentes—José Pinto Fernandes Romeira, José Alves Ferreira Ribeiro, Francisco Ferreira de Pinho, Bernardo Maria André de Oliveira, Manoel Gomes da Silva Bonifacio e Gonçalo Ferreira Dias.

Artigo

E' do nosso illustrado collega «A Tarde» aquelle a que hoje damos o logar de honra, por cuja transcripção pedimos venia.

Aos contribuintes

Aviso importante

Os contribuintes collectados em contribuição industrial, que não hajam exercido durante o anno inteiro as suas industrias, podem pedir a annullação das collectas correspondentes aos trimestres em que deixaram de as exercer desde 5 a 10 do corrente mez de dezembro por meio de petição apresentada na repartição de fazenda.

Jurados commerciaes para 1904

1.º semestre

Francisco Ferreira Coelho, das Ribas, d'Ovar.
Antonio Moreira dos Santos, rua da Graça, d'Ovar.
Alfredo Alves Dias, da Estrada, de Esmoriz.
João da Silva Ferreira, da Praça, d'Ovar.
Joaquim Valente d'Almeida, da Ponte Nova, d'esta villa.
João Pereira de Oliveira, de Mattosinhos, de Esmoriz.
Francisco Antonio da Silva Adrião, da rua da Fonte, d'esta villa.
Francisco de Sá Ribeiro, da Ponte Nova, d'esta villa.
José Maria Carvalho dos Santos, da rua das Figueiras, d'esta villa.
José Alves Ferreira Ribeiro, do Areal, d'esta villa.
Manoel Antonio Lopes Junior, do Areal, d'esta villa.
Manoel Augusto d'Oliveira Salvador, do Seixal, d'Ovar.
José de Mattos, da Poça, d'esta villa.
José de Pinho Valente, da Graça, d'esta villa.
Albino Luiz Gomes, dos Ferradores, d'esta villa.
Manoel Ferreira Dias, da rua do Sobreiro, d'esta villa.
José Rodrigues de Figueiredo, da rua das Figueiras, d'esta villa.
Antonio Pereira de Carvalho, das Ribas, d'esta villa.
Manoel Dias de Carvalho, do Pico, d'esta villa.
Antonio Maria de Moraes Ferreira, da Espinha, de Vallega.
Antonio Pinto Lopes Palavra, dos Maravalhas, d'esta villa.

2.º semestre

Antonio da Silva Brandão, da Estação, d'esta villa.
Damião de Oliveira Vinagre, da travessa da Fonte, d'esta villa.
João da Graça Correia, das Ribas, d'esta villa.
Manoel da Silva Ferreira, da Praça, d'esta villa.
Manoel Valente d'Almeida, da Praça, d'esta villa.
Manoel d'Oliveira Ramos, da rua da Graça, d'esta villa.

José Maria Gomes Pinto, da rua da Graça, d'esta villa.

João José Alves Cerqueira, da Praça, d'Ovar.

Francisco Peixoto Pinto Ferreira, da rua da Graça, d'esta villa.

Antonio Arthur Ferreira da Silva, da Praça, d'esta villa.

José Joaquim Pinto, da rua da Fonte, d'esta villa.

Manoel da Cunha e Silva, da Estação, d'esta villa.

Manoel Gomes Ravasio, do Bajunco, d'esta villa.

Francisco Ferreira Dias, dos Ferradores, d'esta villa.

Manoel Nunes Lopes, da Praça, d'esta villa.

Manoel Ferreira da Costa, das Quintas, de Esmoriz.

Paulino Antonio de Castro, de Mattosinhos, de Esmoriz.

Manoel Pinto Rodrigues, do Paço, de Esmoriz.

Francisco Fernandes de Sá Ramalho, da Boa Vista, de Esmoriz.

Antonio Gonçalves Pinto, da Estrada, de Esmoriz.

Notas a lapis

Encontra-se em Lisboa o ex.^{mo} snr. dr. Carlos Braga, illustre governador civil do districto de Aveiro.

—Regressaram hontem da Beira para onde haviam partido no principio da semana em excursão venatoria e de visita ao ex.^{mo} snr. dr. Antonio Carlos de Almeida e Silva, digno delegado do procurador régio n'esta comarca, de quem foram hospedes, os nossos amigos drs. Pedro Chaves, Lopes Fidalgo, Valente e padre Marques.

—Partiu na sexta-feira para Ois de Bairro, acompanhado de sua familia, o nosso amigo Silva Cerveira, conceituado commerciante n'esta villa, d'onde deve regressar nos fins da semana.

—Correu animadissimo o banquete offerecido em Aveiro ao digno chefe superior do districto pelo secretario geral, dr. João Feio Soares de Azevedo, ao qual assistiram pessoas das intimas relações dos dois illustrados funcionarios; trocando-se affectuosissimos brindes entre os convivas e reinando no decurso do banquete animação pouco vulgar e salientando-se a extrema gentileza dos donos da casa.

—Passaram no dia 4 do corrente os anniversarios natalicios dos nossos amigos e assignantes João Ferreira Soares Gomes e João d'Oliveira Gomes e no proximo dia 8 passa tambem o da esposa do nosso bom amigo Antonio de Souza Campos. As nossas felicitações.

—Consta que vae ser enviada á camara pela repartição competente a quantia por esta solicitada para as obras a fazer nos Paços do Concelho, afim de ser alli installada a recebedoria. Mais nos consta que, após a recepção de tal quantia, que é a que foi fixada no contracto de arrendamento feito com o governo por intermedio do snr. Escrivão de Fazenda, se dará immediatamente inicio a essas obras.

—Do Furadouro, onde esteve a uso de banhos, regressou ha dias a Lisboa, onde é bemquisto commerciante, o snr. Francisco Thomaz da Silva Carvalho, nosso estimado patricio e amigo.

—Tivemos o subido prazer de cumprimentar n'esta villa, no preterito domingo, o nosso presado conterraneo e amigo Joaquim Leite Junior, director gerente do jornal humoristico de Coimbra, «A Troça» e correspondente do «Mundo», n'aquella cidade.

«Revista da Semana»

Recebemos ha dias dois numeros d'esta Revista, edição semanal illustrada do *Jornal do Brazil*, que se publica no Rio de Janeiro e que amavelmente nos foram remetidos pelo nosso patricio e amigo Antonio Rodrigues da Silva Adrião, residente n'aquella cidade.

O referidos n.º d'essa Revista, devido á interferencia d'aquella nosso amigo e por intermedio do nosso compatriota snr. Domingos Lourenço Ferreira, inserem quatro gravuras, nitidamente impressas, respeitantes a Ovar—os Paços do Concelho, a Igreja matriz, um trecho da rua das Figueiras (capella de S. Lourenço) e a capella de Santo Antonio.

A *Revista da Semana* é uma publicação que muito honra os seus proprietarios e directores, pois que tanto na parte litteraria como na parte artistica se póle considerar uma das boas publicações no genero.

Agradecendo a gentileza da offerta ao nosso amigo e patricio Adrião, fazemos votos pela sua saude e prosperidade nas terras d'além-mar e aguardamos sempre com o maximo prazer as suas noticias da capital dos Estados Unidos do Brazil.

«A Troça»

Com este titulo viu ha pouco a luz da publicidade em Coimbra mais um jornal de caricaturas, de que é director gerente o nosso conterraneo Joaquim Leite Junior.

Folha humoristica, litteraria e artistica, *A Troça* hade ter largo futuro, attendendo á boa vontade que anima os seus directores e sobretudo ao reconhecido merito de seus collaboradores artisticos, no numero dos quaes se torna digno d'especial menção o nome de Celso Herminio.

Agradecendo a amabilidade da visita, agouramos á nova folha muitas prosperidades.

Segundo nos consta, *A Troça* é vendida em Ovar no estabelecimento de Silva Cerveira e pelo distribuidor da *Discussão*, Augusto Duarte.

CHRONICA DE S. VICENTE

(Retardada)

Já regressou do Porto, onde esteve ao tratamento d'um notavel especialista, quasi completamente restabelecido dos graves incommodos que lhe tem cruciado a existencia nos ultimos mezes, o meu illustre amigo, rev. abbade da vizinha freguezia de S. Martinho.

Que em breve esteja completamente curado, são os meus desejos.

Na quinta-feira passada, 26 de novembro, parte para Lisboa com destino a Manaus, o meu sympathico amigo e importante capitalista, snr. Joaquim Alves da Cruz. S. ex.^a vae vêr o movimento da sua grande casa commercial, levando tenções de, dentro de 6 mezes, estar de volta em Portugal, no seio da sua extensa familia e dos numerosos amigos, que são todos os que de perto com elle tem convivido para lhe avaliar a grandeza immaculada dos seus sentimentos, a integridade do seu caracter e a nobreza do seu coração.

Devéras estimo que o snr. Alves da Cruz não se demore muito fóra da sua patria querida, e que volte com a robustez de saude com que se ausenta.

Sei que muitos amigos se prepa-

ravam para lhe fazer uma manifestação de sympathia no dia da sua sahida, mas a modestia do nosso amigo apressou-se a pedir com todo o empenho para que tal manifestação não fosse ávante, declarando que só a lembrança e a boa vontade dos seus amigos o penhorariam eternamente.

No domingo á noute, foi uma boa parte da freguezia amedrontada com gritos repellidos d'aqui d'el-rei ahi para os lados do Casal.

Na manhã de segunda-feira corriam varias versões ácerca d'aquelles gritos, cada qual mais inverosimil. Uns affirmavam que tinha morrido um homem em virtude d'uma briga mortal, que com outros tivera: outros diziam que um incendio voraz havia desgraçado uma familia inteira, devorando-lhe a casa e matando-lhe o gado; outros finalmente asseveravam que a causa dos gritos foi a doença repentina d'um individuo qualquer.

Afinal não tardou muito que se soube que os gritos foram soltados por uma esposa, que, talvez já aborrecida de ler o mesmo livro, fez todo aquelle berreiro quando viu o seu homem golpear sangue, em virtude d'um ataque. O mais bonito é que o povo, chamado por aquelles gritos de soccorro, acorria aos centenaes a ponto de encher a casa e o quintal e os caminhos proximos, e a mulhersinha do Senhor não cessava os seus clamores, fugindo para longe, quando se via apertada pelo povo. Mas o b... sinho está gravemente enfermo... coitado... pobre homem!...

Na segunda-feira foi sacramentado snr. Joaquim Marques d'Oliveira, do Cruzeiro, que se acha gravemente enfermo.

Encontram-se na sua quinta do Formal as ex.^{mas} D. Julia e D. Ernestina Castel-Branco, mais conhecidas pelas morgadas d'Arouca, para cobrarem os foros que esta e outras freguezias lhes pagam.

Acompanham-nas seu ex.^{mo} mano Alvaro Castel-Branco, e os ex.^{mos} dr. Ignacio Brandão, digno conservador em Famalicão e chefe do partido progressista em Arouca e Alberto Teixeira de Brito, respeitavel contador em Arouca.

Proseguem com actividade os dous ramaes d'estrada do Porto d'Egreja e Mouquinho. Bom é que se adeante, o mais possível, este trabalho para que o inverno o não venha embaraçar ou frustrar.

Ninguem.

Annuncios

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 20 de dezembro proximo, por 11 horas da manhã e á porta do tribunal da comarca, se ha-de proceder á arrematação dos seguintes bens—uma leira de terra lavradia, sita no lugar de Espinhorella da Marinha, freguezia d'Ovar, avaliada em 185:000 réis —e uma leira de juncal, sita no lugar da Marinha de Moz, da dita freguezia d'Ovar, avaliada em 50:000 réis: esta arrematação é feita na carta precatoria vinda da comarca de Estarreja, extrahida

da execução de sentença que Manuel Marques Hespanha, casado, do lugar das Congostas, move contra Agostinho Pereira de Rezende Junior e mulher, do lugar do Matto, todos da freguezia d'Avanca, da referida comarca.

Pelo presente são citados para a praça os credores incertos dos executados.

Ovar, 25 de novembro de 1903.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.

O escrivão,
Antonio Augusto Freire de Liz.
(464)

ARREMATAÇÃO

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 20 de dezembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal da comarca, por deliberação do conselho de familia nos inventarios orphanologicos por obito de Bernardo Alves e mulher Anna Joaquina Rosa, moradores, que foram, no lugar de Paçô, freguezia de Vallega, se ha-de proceder á arrematação dos seguintes bens, pertencentes ao interessado ausente pelo snr. José Alves da Silva Oliveira, fi- de dos inventariados, para se entregues a quem mais der sobre o seu valor, sendo as despesas da praça e a contribuição de registo á custa dos arrematantes:

Um campo lavradio, chamado o Chão Grande, com agua de rega, sito no lugar de Paçô, freguezia de Vallega, no valor de 81\$000 réis.

Metade de uma casa com tres rodas de moinhos, sita na Enchanca, do lugar de Paçô, freguezia de Vallega, no valor de 86\$900 réis.

Metade d'um pinhal, sito na Enchanca, freguezia de Vallega, no valor de 17\$500 réis.

Por este são citados os credores incertos do ausente, para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 26 de novembro de 1903.

Verifiquei.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.

O escrivão,
Antonio Augusto Freire de Liz.
(465)

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 20 de dezembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Domingos Alves Jorge, morador que foi, no lugar das Pedras de

Baixo, freguezia de Arada, e no qual é. cabeça de casal Rosa de Sá Jorge, se ha-de proceder á arrematação d'uma leira de terra lavradia, chamada a Leira do Monte, sita no lugar das Pedras de Cima, freguezia de Arada. Este predio pertence aos menores Manoel e Domingos, netos do inventariado, e vae á praça no valor de 400\$000 réis, para ser entregue a quem mais der sobre este valor, sendo á custa do arrematante a contribuição de registo.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 26 de novembro de 1903.

Verifiquei.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.

O escrivão,
Antonio Augusto Freire de Liz.
(466)

EDITAL

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Antonio dos Santos Sobreira, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e presidente da Camara Municipal de Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, ha-de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 12 horas da manhã, do dia 16 do mez de dezembro proximo, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.^o Os estrumes do Caes da Ribeira, do Carregal, feira do Martyr S. Sebastião, Ribeira do Mourão, Puchadouro e feira dos treze, no Souto de Vallega.

2.^o Os estrumes e apanhadiços da Costa do Furadouro.

A arrematação será feita em globo ou em separado, conforme convier aos interesses da camara.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara, todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume, bem como outros de igual theor.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 23 de novembro de 1903.

E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O presidente,
Antonio dos Santos Sobreira.
(467)

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que os cumprimentaram e enviaram

expressões de condolencias por occasião do fallecimento de sua estre-mecida e chorada mãe Victorina Ermelinda d'Almeida, bem como a todos os que a acompanharam á sua ultima morada e áquelles tambem que desinteressadamente prestaram os seus serviços, especializando o ex.^{mo} snr. dr. João Maria Lopes pela maneira verdadeiramente delicada como a tratou durante o periodo da sua doença, patenteando assim a todos os protestos d'um sincero e eterno reconhecimento.

Antonio David Redes

Maria Carolina Ermelinda d'Almeida

Maria José Ermelinda d'Almeida.

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 20 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na praça d'esta villa e na carta precatoria vinda da comarca de Oliveira d'Aze-meis, extrahida da execução hypothecaria quz Manoel Ferreira da Silva Brandão, de Cucujães e outros movem contra Antonio Maria Valerio de Sousa Brandão e mulher, d'esta villa, e outros, se ha-de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação, uma propriedade de casas terreas, com quintal, poço e mais pertenças, sita no Bairro ou largo de S. Pedro, d'esta villa, avaliada em 460\$000 réis. Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 26 de novembro de 1903.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.

O escrivão,
Francisco E. Camarinha Abragão.
(468)

AGRADECIMENTO

Manoel da Silva Borges, sua mulher Maria da Silva Craveira e filhos Francisco da Silva Borges e Antonio da Silva Borges (ausentes) e mais familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua chorada sogra, mãe, avó e tia Rosa d'Oliveira Craveira e a acompanharam á sua ultima morada, protestando a todas a sua eterna gratidão.

Ovar, 4 de dezembro de 1903.

AVISO

Ficam avisados os contribuintes sujeitos ao imposto do real d'agua, de que devem fazer as propostas d'Avenças perante o snr. escrivão de fazenda até ao proximo dia 20.

Ovar, 4 de dezembro de 1903.

O sub-chefe fiscal,
José Raymundo.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de novembro de 1903

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

HORAS			Natureza dos comboios
S. Bento	Ovar	Aveiro	
P.	Ch.	Ch.	
MANHÃ	12,32	2,16	Tramway
4,35	5,58	6,45	Omnibus
7,7	8,54	9,49	Tramway
10,9	11,57	—	Tramway
11	12,32	1,29	Mixto
TARDE	1,58	3,54	Mixto
4,12	—	5,36	Rapido
4,28	6,33	—	Tramway
6,52	8,37	9,32	Tramway
8,25	10,5	10,51	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

HORAS			Natureza dos comboios	
Aveiro	Ovar	S. Bento		
MANHÃ	P.	Ch.		
{	8,55	4,54	6,38	Tramway
	5,21	5,59	7,20	Correio
	—	7,30	9,16	Tramway
	9	9,52	11,34	Mixto
	10,15	11,14	12,58	Tramway
TARDE				
{	—	2,10	3,55	Tramway
	4,52	5,50	7,42	Tramway
	—	7,50	9,39	Tramway
	8,32	9,28	11,51	Mixto
	9,40	10,9	11,10	Rápido

HISTORIA SOCIALISTA (1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. — **40 réis.**Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. — **200 réis.****AVENTURAS PARISIENSES**

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heroe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma de Marinheiro
A Mancha da Família
Segredo de Família
Anjo e Demónio
O Livrete do Operario
Corsarios Modernos
Sobre o Abismo
Luz de Redempção
Dramas de Sangue
A Filha do Forçado
Estatuas vivas.

ALMA PORTUGUEZA**A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL**

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações

de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIBRARIA EDITORA**Guimarães Libanio & C.^a**

108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

A RAINHA SANTA (D. Isabel d'Aragão)**GRANDE ROMANCE HISTORICO**

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis**COLLECÇÃO HORAS DE LEITURA**Publicação mensal
de romances

dos melhores auctores

A 200 réis o volume

PUBLICADOS**IVANHOE**—Romance historico de Walter Scott, 4 volumes.**O FRADE NEGRO**—Romance de aventuras monasticas, de Clemence Robert, 1 volume.**AS SEMI-VIRGENS**—Sensacional romance de Marcel Prevost, illustrado com esplendidas gravuras. (Este romance, tem, em francez, MAIS DE 40 EDIÇÕES) 2 volumes.**A PUBLICAR****A TABERNA**—O 1.º romance, de maior successo, de Emile Zola.**A NA'NA'**—Do mesmo auctor.**O FANTASMA**—De Paul Bourget.**WERTHER**—De Goeth, etc., etc.**BIBLIOTECA INFANTIL PARA CRIANÇAS**Collecção de contos publicados
sob a direcção da illustre escriptora**D. Anna de Castro Osorio****PUBLICAÇÃO MENSAL**Cada folheto illustrado 60 réis
Cada volume 400 réis**ASSIGNATURA**Anno 12 folhetos ou 2 vol. . . 680 réis
Semestre 6 folhetos ou 1 vol. 340 réis

PAGAMENTO ADEANTADO

EMPRESA DO ATLAS

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

— LISBOA —

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPRESA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BRENNEM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 600 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empresa.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

O MARQUEZ DE POMBAL

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis**BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA**

Rua de S. Luiz, 62

— LISBOA —

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo 150 réis**LIVRARIA AILLAUD**

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

— 2.ª EDIÇÃO —

Lentes, estudantes e futricas
(Scenas da vida de Coimbra)
POR
TRINDADE COELHOUm grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis**LIVRARIA CENTRAL**

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

— LISBOA —

Ultimas publicações:**Casal do caruncho.**—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.**Sem passar a fronteira.**—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.**Tuberculose social.**—Critica dos mais aidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.**Director Chibos.**—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.**Ensaio de propaganda e critica,** pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.**A giria portugueza.**—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Besa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.**O sol do Jordão.**—Versos por Albino Forjaz de Sampaio.—1 vol. 200 rs.**A Mulher de Luto.**—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.**MAorte de Christo.**
Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.**Arvore do Natal.**—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.**O que é a religião?** por Leon Tolstoi, 200 réis.**EDITORES—BELEM & C.^a**

R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da America)

Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOCaderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.**Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis**

Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

— LISBOA —

DICCIONARIO DE MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis